Fábrica de Noobs

Desmistificando: Lars Mittank

Natanael Antonioli

Setembro de 2024

1. SUMÁRIO

2. Identificação da história 3

3. Quem era Lars Mittank? 4

4. O que aconteceu no começo de suas férias? 5

5. Quando a situação saiu dos planos? 6

6. O que aconteceu no aeroporto? 12

7. O que aconteceu em seguida? 17

8. O que a investigação particular descobriu? 21

9. Qual o percurso de Lars? 23

10. O que pode ter motivado o surto de Lars? 26

11. De 2014 para o presente, o que foi descoberto? 32

12. Lars pode ter sido vítima de um crime ou decidido desaparecer voluntariamente? 34

13. Conclusões 35

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

Lars Mittank, de 28 anos, estava de férias com seus amigos na Bulgária. Certo dia, discutiu com torcedores de um time rival e foi agredido, o que resultou em um tímpano rompido e um atraso na sua volta para casa. Durante uma consulta com o médico do aeroporto, Lars se assustou, correu para fora do edifício gritando "eu não quero morrer aqui" e nunca mais foi visto.

A reprodução da história fica por conta do portal Aventuras na História (https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/o-caso-sem-solucao-do-desaparecimento-de-lars-mittank.phtml).

Figura 1: reprodução da história.

O objetivo desse vídeo **não é localizar Lars** – algo que, até o momento, não foi feito e dificilmente será feito por um único indivíduo. O objetivo **é apresentar um dossiê completo a respeito do caso**, **discutir possíveis explicações** e **apontar uma explicação mais provável para o que ocorreu**.

Muitas informações publicadas na internet – inclusive na Wikipedia – estão incorretas. Por isso, nos baseamos em um vídeo publicado no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=XoHMQTp-wfQ) que **contou com a consultoria da própria família de Lars para trazer os detalhes corretos**.

3. QUEM ERA LARS MITTANK?

Lars Mittank **nasceu em 9 de fevereiro de 1986 em Berlim**. Ele vivia e trabalhava em Wilhensaven, em uma planta termoelétrica, **a 150 quilômetros de distância de Marne, a cidade em que sua família morava**.

Em 2012, o pai de Lars sofreu um derrame, e, por isso**, Lars viajava para vê-lo e ajudá-lo sempre que necessário**. Lars **gostava de futebol e era um torcedor do Werder Bremen.**

Figura 2: Lars Mittank.

Figura 3: jogadores do Werder Bremen.

4. O QUE ACONTECEU NO COMEÇO DE SUAS FÉRIAS?

Em 30 de junho de 2014, portanto, aos 28 anos de idade, Lars Mittank voou de Hamburgo para Varna, na Bulgária, com três conhecidos e dois amigos de escola. Varna, uma cidade situada na costa do Mar Negro, é um popular destino conhecido por festas – algo que **não era o estilo de Lars, que geralmente passava seus feriados caçando ou mergulhando**. Porém, seus amigos já haviam planejado a viagem.

Em um e-mail para um YouTuber, a mãe de Lars **afirmou que ficou surpresa pela decisão do seu filho** (https://youtu.be/XoHMQTp-wfQ?si=gF1tzQ_zMQpO35Ym&t=68).

Eles ficaram hospedados em um hotel 4 estrelas na região. Não há nada especialmente notável sobre os primeiros dias, exceto que Lars não comeu muito – porém, **isso pode ser explicado pela temperatura de 40º C do local**. Ainda assim, Lars **comprava frutas frescas de um vendedor**, que se lembrava dele quando uma fotografia foi apresentada, e o descreveu como uma pessoa educada.

No dia 3 de julho de 2014, Lars e seus amigos **se hospedaram no Golden Sands, um resort bastante popular**.

5. QUANDO A SITUAÇÃO SAIU DOS PLANOS?

No dia 5 de julho, sábado, eles foram ao bar assistir à semifinal entre Costa Rica e Holanda. Lars usava uma camisa do Werder Bremen, o que **motivou uma discussão com torcedores do Bayern de Munique**.

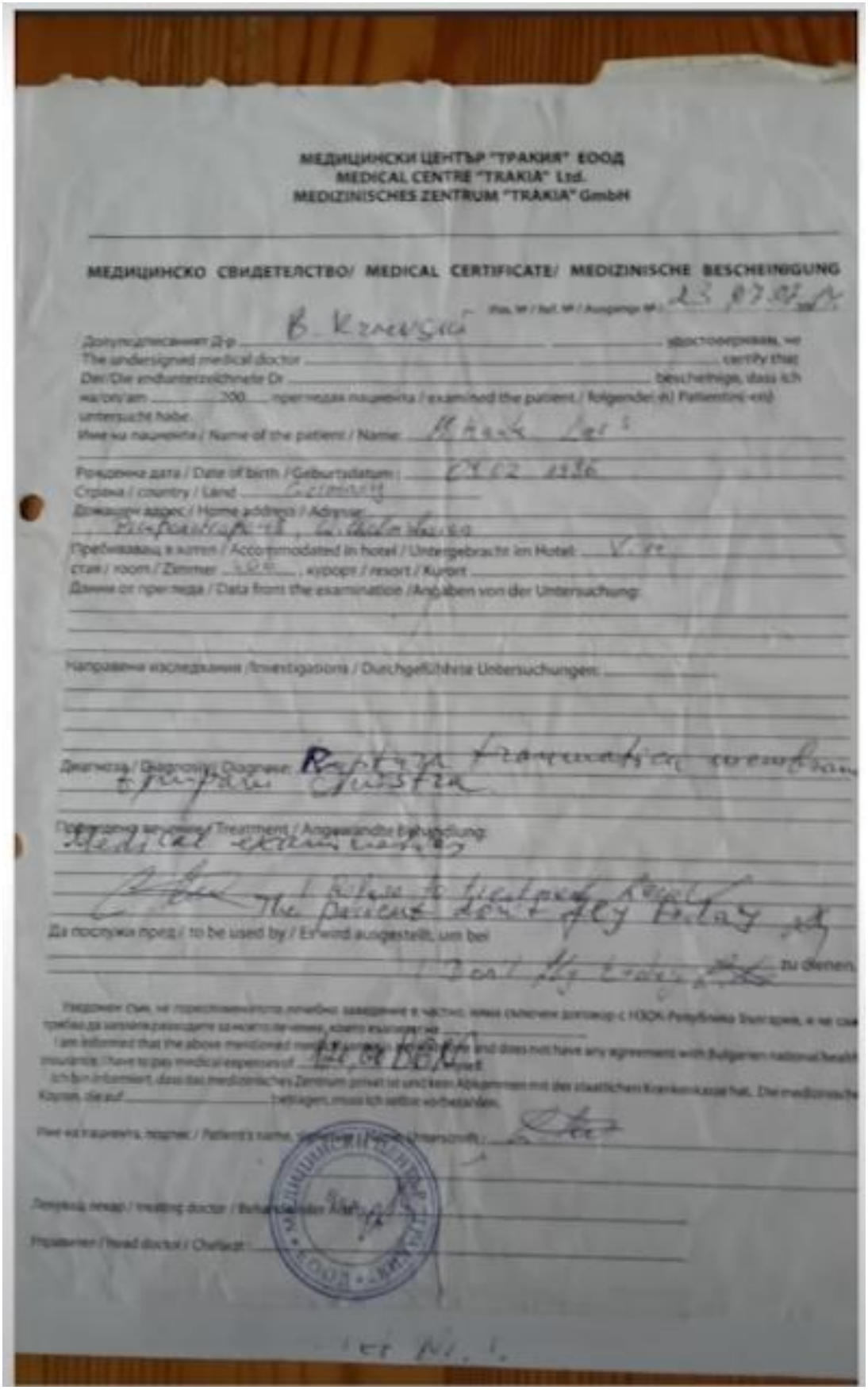
Após o bar, os amigos iriam a um McDonalds, mas Lars, que preferia uma dieta mais saudável, **combinou de encontra-los no hotel enquanto procurava outro restaurante**. Ele **chegou mais tarde no hotel, na madrugada do dia 6 de julho (um domingo) alegando que foi agredido por russos ou búlgaros e que havia sofrido uma pancada na orelha esquerda**.

Na manhã, Lars **telefonou para sua namorada e contou o ocorrido**. Ela pediu várias vezes para ele ir a um médico. Porém, ele disse que, **por ser um fim de semana, nenhum consultório estaria aberto**.

Na segunda-feira, 7 de julho, os amigos tinham que sair do hotel ao meio dia. Lars ainda sentia dores no ouvido, e **pensou que seria ruim viajar nessa condição**. No lugar, ele **decidiu ir de táxi com um amigo até um consultório médico**.

O médico o **diagnosticou com um rompimento de tímpano, e o proibiu de voar**, além de dar a ele um encaminhamento ao hospital.

Figura 4: encaminhamento.



МЕДИЦИНСКИ ЦЕНТЪР "ТРАКИЯ" ЕООД
MEDICAL CENTRE "TRAKIA" Ltd.
MEDIZINISCHES ZENTRUM "TRAKIA" GmbH

МЕДИЦИНСКО СВИДЕТЕЛСТВО/ MEDICAL CERTIFICATE/ MEDIZINISCHE BESCHEINIGUNG

Изд. № / Ref. № / Ausgangs № : 23.07.07

Долуподписаният Д-р В. Кръмский удостоверяваме, че
The undersigned medical doctor certify that
Der/Die endunterzeichnete Dr bescheinige, dass ich
на/on/am 200 прегледа пациента / examined the patient / folgende(-n) Patient(-en)
untersucht habe.
Име на пациента / Name of the patient / Name: M. Hank Lars
Рождена дата / Date of birth / Geburtsdatum: 04.02.1986
Страна / country / Land Germany
Домашен адрес / Home address / Adresse:
Prüfeinstraße 48, W. Holmshaven
Пребиваващ в хотел / Accommodated in hotel / Untergebracht im Hotel: V. H.
стая / room / Zimmer 300, курорт / resort / Kurort
Данни от прегледа / Data from the examination / Angaben von der Untersuchung:

Направени изследвания / Investigations / Durchgeführte Untersuchungen:

Диагноза / Diagnosis / Diagnose: Rupture tranmatic membrane tympani Sinistra

Проведено лечение / Treatment / Angewandte Behandlung:
Medical examination

I refuse to treatment level
The patient don't fly today

Да послужи пред / to be used by / Es wird ausgestellt, um bei
I don't fly today zu dienen.

Уведомен съм, че пореспоменатото лечебно заведение в частно, няма сключен договор с НЗОК Република България, и че съм
трябва да заплатя разходите за моето лечение, които възлизат на
I am informed that the above mentioned medical [illegible] and does not have any agreement with Bulgarian national health
insurance. I have to pay medical expenses of 120,00 DEM
Ich bin informiert, dass das medizinisches Zentrum privat ist und kein Abkommen mit der staatlichen Krankenkasse hat. Die medizinische
Kosten, die auf betragen, muss ich selbst vorbehalten.

Име на пациента, подпис / Patient's name, signature / Name, Unterschrift:

Лекуващ лекар / treating doctor / Behandelnder Arzt:

Управител / head doctor / Chefarzt:

1er Nr. 1.

Porém, Lars volta ao hotel. Após conversar com os amigos, **eles concordam em voar de volta para Berlim sem ele**. Às 20:00 da segunda-feira, um ônibus **leva os 5 amigos para o aeroporto**. Ao mesmo tempo, **Lars vai de táxi até o hospital St. Anna**.

Figura 5: hospital St. Anna.

Às 20:40, ele entra na sala de um especialista e é examinado. Porém, **o médico se recusou a conversar com ele em inglês**. Ele não foi admitido no hospital, e teve que pagar uma conta de 120 levas búlgaros, equivalente a 68 dólares.

Ele **recebe uma prescrição para 20 comprimidos do antibiótico Cefprozil de 500 miligramas**. Às 21:40, ele entra em contato com o mesmo táxi para leva-lo até a farmácia, mas a loja só vendia caixas com 10 comprimidos, e ele precisava de 20. Por isso, ele usa o táxi para ir até outra farmácia, **onde compra o medicamento**.

Figura 6: prescrição do antibiótico.

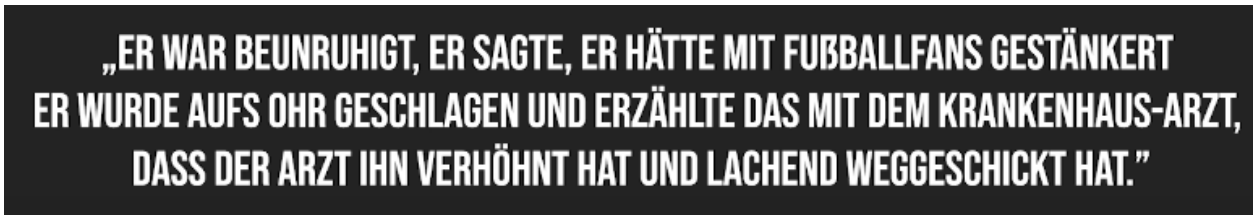
Então, **ele pede para o taxista deixa-lo em um hotel barato**, porque todos os grandes hotéis estavam lotados devido ao pico da temporada de verão. O local escolhido **é o Hotel Color**.

Figura 7: Hotel Color.

O *check-in* **é feito no Hotel Color às 22:10, e sua estadia é paga com cartão de crédito**. Ele foi até o seu quarto e **usou a água no frigobar para tomar o antibiótico**.

Às 23:00 ele telefonou para sua mãe do hotel, e **pediu para que seu celular fosse carregado com créditos, algo que foi feito**. Nas palavras de sua mãe, **ele estava perturbado**, disse que havia discutido com torcedores rivais, que havia levado uma pancada na orelha, e que o médico búlgaro zombou dele e o dispensou.

Figura 8: palavras da mãe de Lars.



Ele também pediu a ela que **telefonasse para sua companhia de seguro de vida, pois queria ser levado para casa através de um transporte médico especial**.

Figura 9: palavras da mãe de Lars.

A chamada terminou, **ela entrou em contato com a companhia e obteve um número de protocolo**.

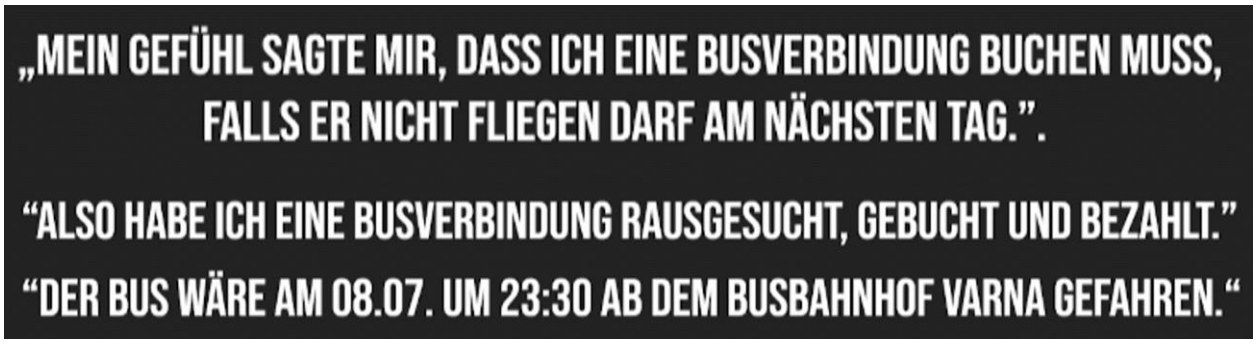
Figura 10: palavras da mãe de Lars.

Após obter o número de protocolo, ela telefonou para seu filho, que **disse haver algo de errado com o hotel, que ele precisava sair e que ela deveria cancelar seu cartão de crédito porque o funcionário da recepção copiou o número durante o *check-in***.

Ela telefonou para o banco, mas foi informada que o cartão não poderia ser desbloqueado depois. Ela telefonou para seu filho, que **insistiu e disse ter dinheiro suficiente**. Ela, então, **confirmou o bloqueio do cartão**.

Em um e-mail, Sandra disse que sua intuição lhe disse **para comprar uma passagem de ônibus caso Lars não pudesse voar no dia seguinte**. Ela reservou e pagou pela conexão, e **o ônibus sairia de Varna no dia 8 de julho às 23:00**. Dessa forma, mesmo que Lars não pudesse voar, ele ainda poderia ir para o terminal de ônibus e voltar para casa por terra.

Figura 11: palavras da mãe de Lars.



Ela disse a ele para descansar. Porém, algum tempo depois, ele **fez outro telefonema para a mãe, dizendo, em voz baixa, haver algo de errado com o hotel**. Ao final da chamada, ele **disse que precisava sair de lá**.

Ele Às 2:30 da madrugada do dia 8 de julho, Lars telefonou novamente para a mãe e **disse estar fora do hotel, mas sendo seguido por quatro homens**. Ele **falava baixo porque dizia estar se escondendo deles**.

Às 3:06, ele **envia um SMS para Sandra dizendo "Cefzil 500, o que é isso?"**. Às 3:15, **outro SMS idêntico é enviado**.

Como Sandra assumiu que ele ainda estava escondido, ela não telefonou para ele, mas **reservou e pagou por um voo que sairia de Varna para Hamburgo às 16:20 do dia 8 de julho**. Sandra ficou acordada a noite toda esperando por notícias.

Em algum ponto da madrugada, **Lars foi visto acenando na beira de uma rodovia por um taxista, que já levava uma mulher, mas ainda assim o levou para o aeroporto de Varna**, **chegando lá às 5:00**. A mulher e o taxista reportaram, depois, que **as pupilas de Lars estavam dilatadas**.

6. O QUE ACONTECEU NO AEROPORTO?

Chegando ao aeroporto, ele **telefonou para a mãe**. Lars disse que **estava feliz por ter chegado ao aeroporto**, e **pediu que ela lhe transferisse dinheiro**, sem especificar a quantia.

A forma de transferência escolhida foi a Western Union (https://www.westernunion.com/br/pt/home.html), que não era conhecida previamente nem por Lars, nem por Sandra. Porém, Lars havia encontrado um representante da Western Union no aeroporto que lhe deu instruções, as quais **foram repetidas por ele durante a chamada sem o homem estar por perto**.

Sandra **lhe transferiu 500 euros**, **o informou das conexões de avião e ônibus, e o instruiu a anotá-las** para caso a bateria do seu celular – que era um celular antigo, e não um smartphone – acabasse. Ela, então, **disse a ele ir ao médico do aeroporto para checar se poderia voar**.

Porém, antes mesmo de ir, Lars disse que **"eles não o deixariam voar ou ir por terra"**. O verbo para "ir por terra" é *fahren*, que pode significar tanto viajar como motorista ou passageiro (https://www.reddit.com/r/German/comments/10cnerw/the_use_of_fahren/). Sandra **o aconselhou a lavar seu rosto no banheiro e ir ao médico do aeroporto**.

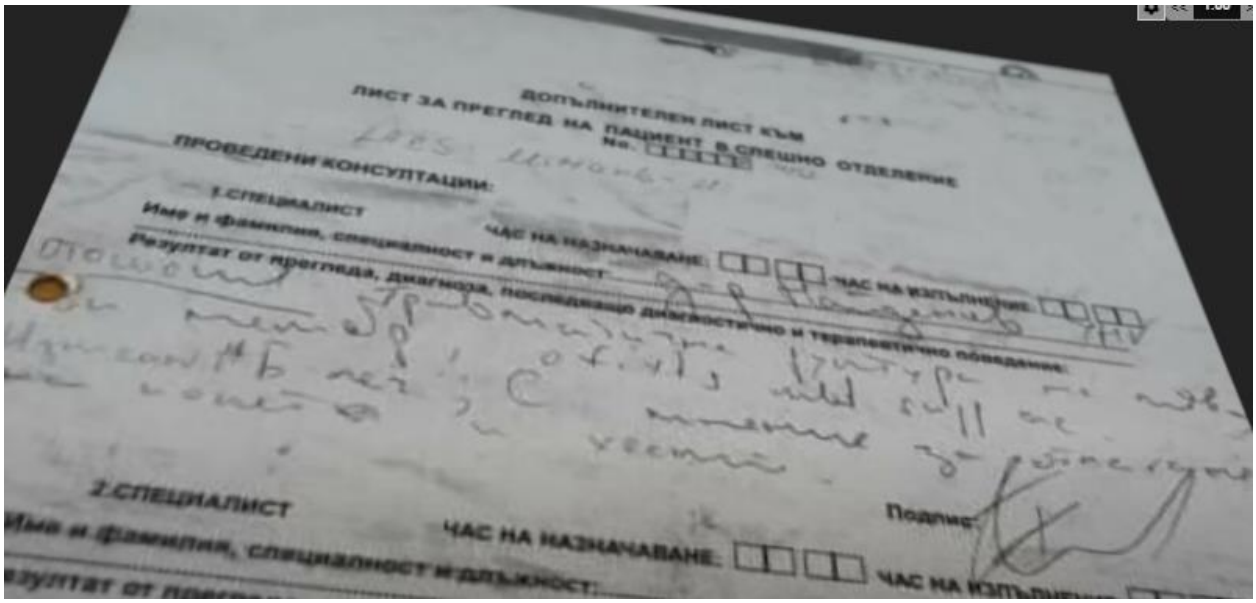
Ela fez mais um telefonema, e ouviu apenas um som de água. Ela **assumiu que Lars atendeu a ligação por engano**, e que **ele estava no banheiro naquele momento**.

Às 9:00, Lars foi ao médico do hospital e **foi atendido por Kostov**. Ele mediu sua pressão, aferiu sua temperatura (que era de 37,2 ºC), examinou seu ouvido, administrou medicamento no seu ouvido e **lhe prescreveu medicamento, que Lars recusou**.

Figura 12: Kostov, médico do aeroporto.

O médico lhe informou, porém, que **ele teria que assinar um termo antes de voar**, e lhe deu o documento. **Lars o assinou e disse que precisava ir ao banheiro**.

Figura 13: imagem do termo.



Então, **uma pessoa entrou no consultório**. A versão de Kostov sobre quem era essa pessoa **mudou três vezes durante a investigação**: primeiro, ele disse ser um funcionário da companhia aérea procurando por Lars; depois, ele disse ser um funcionário do aeroporto; depois, ele disse não conhecer quem era a pessoa. **Não haviam câmeras direcionadas à entrada do consultório**, o que significa que **não podemos verificar quem era essa pessoa**.

Lars então **entrou em pânico, pulou de sua cadeira e saiu correndo.** Kostov **imaginou que Lars voltaria**. Porém, testemunhas no aeroporto (https://www.spiegel.de/panorama/justiz/bulgarien-28-jaehriger-lars-mittank-verschwunden-interpol-sucht-ihn-a-989060.html) **disseram que ele mencionou que não queria morrer enquanto corria pelo saguão**.

As imagens da câmera de segurança (https://www.youtube.com/watch?v=VsqATIHqAqg) **mostram Lars chegando ao aeroporto**.

Figura 14: Lars chegando ao aeroporto.

Em seguida, uma mulher **parece apontar para ele a direção do consultório médico**.

Figura 15: a mulher, vista atrás de Lars, aponta a direção do consultório médico.

Após 42 minutos, **Lars é visto correndo para fora do aeroporto deixando sua bagagem para trás**.

Figura 16: Lars é visto correndo pelo saguão, para fora do aeroporto.

Na próxima imagem, Lars é visto saindo do aeroporto correndo.

Figura 17: Lars é visto fora do aeroporto.

Lars é visto correndo pela avenida.

Figura 18: Lars correndo pela avenida.

Ele, então, **escala uma cerca.**

Figura 19: Lars escala uma cerca.

E, por fim, **desaparece da visão das câmeras**.

Figura 20: desaparecimento de Lars.

7. O QUE ACONTECEU EM SEGUIDA?

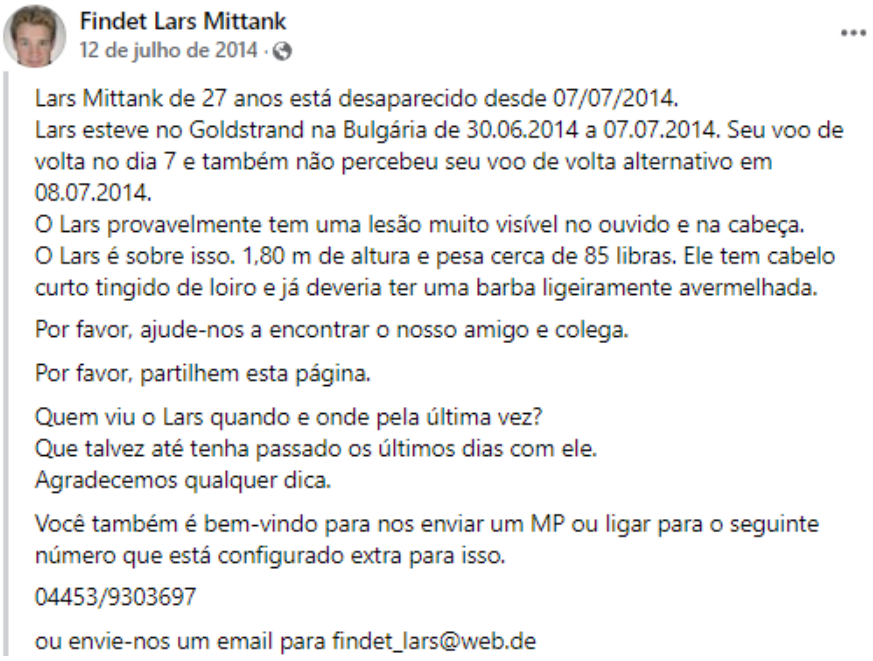
Sandra perdeu contato com Lars e, por isso, entrou em desespero. Ela menciona **ter telefonado para várias entidades, mas que ninguém podia ou estava disposto a ajudar**. Então, às 11:00, **ela telefona para o consulado em Varna**.

Sandra, às 12:00, recebe o contato de Mitrova, do consulado, **informando que Lars entrou em pânico e fugiu do aeroporto, deixando para trás toda sua bagagem, passaporte e celular**.

Em 9 de julho, **um registro de pessoa desaparecida é preenchido na Alemanha**. Os colegas de trabalho de Lars sabem de seu desaparecimento, e alguns deles, que estavam de férias na Bulgária, vão ao aeroporto, **mas são mal recebidos e não conseguem obter nenhuma informação**.

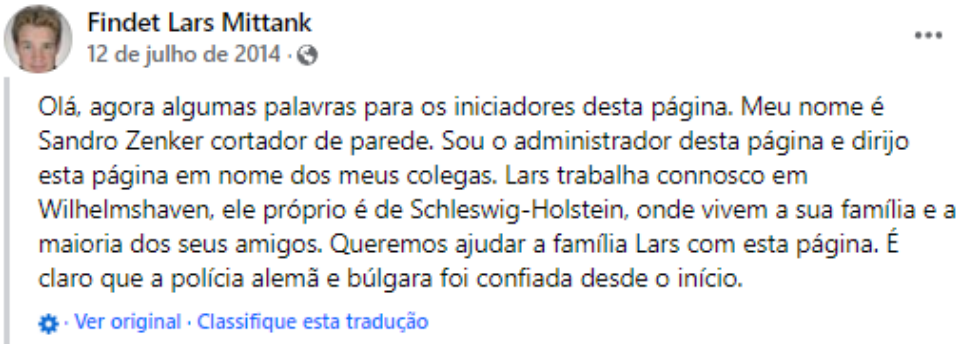
Em 12 de julho, uma página chamada *Findet Lars Mittank* é criada no Facebook (https://www.facebook.com/findetlarsmittank/posts/pfbid0GredARVr7DoPBE5UXESG2pwYwSRqyqUsqwieghJo7XQ5kAg2gMKwmhYPG2en2Nc9l).

Figura 21: primeira postagem.



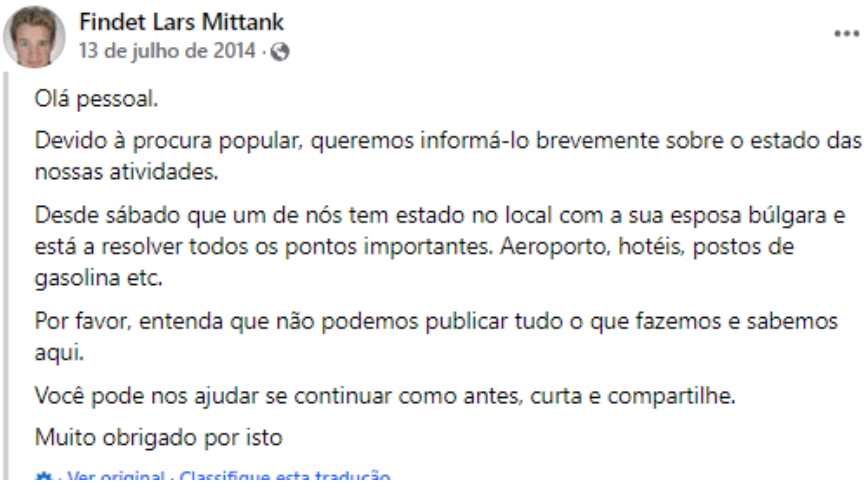
No mesmo dia, outra postagem (https://www.facebook.com/findetlarsmittank/posts/pfbid06cyzEikyVN1CysXUCkjsExMGJDpFEtFxjtUw2diyqjSpBuY8QXvxfMS5jA5QjECSl) informa que **a página é administrada em nome da família por Sandro, um colega de trabalho de Lars**.

Figura 22: postagem do dia 12.



No dia 13 de julho, uma postagem (https://www.facebook.com/findetlarsmittank/posts/pfbid0czKk7M8AEaZwu9c4bFczAkSWa1RiGKt2WcAePetgoiBDZMRBzNVEmVHbqQGWhSgwl) informa que um casal búlgaro conhecido por eles **está checando aeroportos, hotéis, hospitais e postos de gasolina em busca de Lars**.

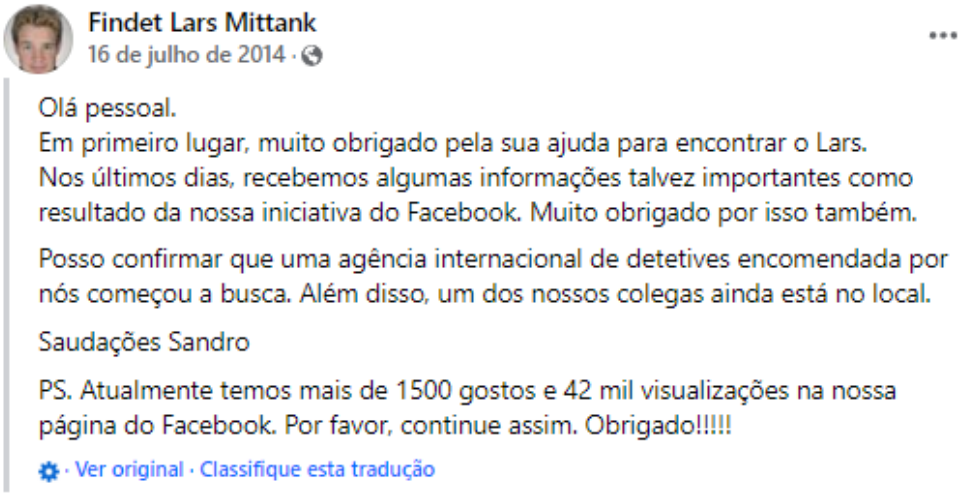
Figura 23: postagem do dia 13.



No dia 16 de julho, uma postagem (https://www.facebook.com/findetlarsmittank/posts/pfbid02KnUFParL8MPxjRQ7KAag

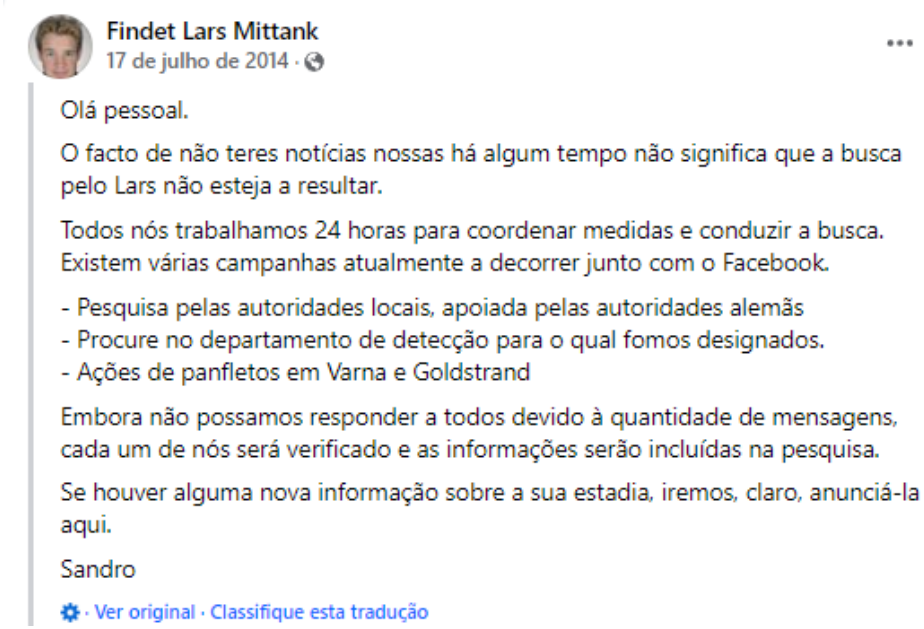
MeeBQSC7CKQ9sWLAwUiyJuSqSXc1VWmLjC8V4HJoQJrtl) informava que **uma agência de detetives havia sido contratada para trabalhar na busca**.

Figura 24: postagem do dia 16.



No dia 17 de julho, uma postagem (https://www.facebook.com/findetlarsmittank/posts/pfbid02nYTNRhPZBxvWeXGpq61JYVSPwuk2vMtvdaFPbTtZfV5T2uGYy9FYH6qAAEEJhS9Hl) afirmava que existiam outras três campanhas em andamento: a investigação por autoridades locais, a distribuição de panfletos em Varna e investigação da agência de detetives.

Figura 25: postagem de 17 de julho.



O detetive particular encarregado do caso seria Andreas Gutig. No dia 24 de julho, Sandra Mittank também vai para Varna.

Figura 26: Andreas Gutig.

8. O QUE A INVESTIGAÇÃO PARTICULAR DESCOBRIU?

No dia 27 de julho, Sandra, Frank e um advogado búlgaro vão ao aeroporto em Varna. Lá, ela vê as filmagens da câmera de segurança (que **são mais completas do que as que temos**) e recebe os itens deixados por Lars. Ela nota que **3 comprimidos do antibiótico estão faltando na cartela**.

Muitas pessoas – e inclusive a Wikipedia – afirmam que Lars não tomou seu medicamento e se quer comprou- na farmácia. Porém, **isso é falso e vem das declarações de Kostov não sobre o Cefzil 500, mas sobre o antibiótico prescrito por ele**.

Figura 27: trecho de artigo que leva a confusão (https://melmagazine.com/en-us/story/the-mystery-of-the-most-famous-missing-person-on-youtube-2).

The medication seems blameless, too. "He didn't take those antibiotics. He didn't even fill out his prescription," Kostov remembers. "So his behavior couldn't have been a result of that. I can't think of a single reason why he left my office in such a panic. I'm still confused.

Em https://youtu.be/XoHMQTp-wfQ?si=izZgLrecJ61_OztZ&t=2573, Rainer, um dos detetives particulares envolvidos na busca, é entrevistado. Ele afirma que **toda a área ao redor do aeroporto foi procurada, em todas as direções** a pé, de avião e com drone equipado com imagem térmica.

Na área de pasto, **um pequeno buraco cavado a mão foi encontrado**, indicando uma possível trilha, **que, quando seguida, desapareceu**. Na esperança de tentar localizá-lo caso ele estivesse perdido nessa região, **um sistema de som foi montado aos redores e transmitiu uma mensagem a ele, gravada na voz de Sandra**.

Ele também revelou que a família espalhou panfletos em postes e árvores de Varna, **mas foi notificada pela prefeitura local**. Por isso, **eles optaram por meios alternativos de divulgação, como anúncios em táxis e em jornais**, além de fornecer a história para

TVs, rádios e jornais que estivessem interessados em cobri-la. Ainda assim, a equipe percebeu que **muitas pessoas em Varna continuavam sem conhecer o caso**.

Para descartar a possibilidade de que Sandra foi negligente nas buscas, ele **afirma que ela esteve sempre presente durante todo o processo e fez tudo o que podia para localizá-lo**.

Ele cita que **a polícia búlgara não colaborou com a investigação particular em momento algum**, mas sim **conduziu sua própria investigação**, que **ele classifica como insuficiente** devido à falta de recursos.

Quanto ao homem misterioso que adentrou o consultório médico, a investigação concluiu que **provavelmente se tratava de um funcionário do aeroporto, que estava passando por uma renovação naquela época**.

Sabe-se que Lars **jamais sacou o depósito de 500 euros feito pela mãe**, bem como **jamais pagou a conta de 100 leva requisitada pelo médico do aeroporto**.

Ele revela que a equipe se hospedou no hotel e descobriu que **o local era barulhento e permitia que conversas de outros hóspedes fossem ouvidas** e, portanto, que **a própria conversa podia ser ouvida por outros hóspedes**.

A equipe também **refez a provável rota percorrida por Lars durante a noite**, e concluiu que**, talvez, os quatro homens reportados por ele quisessem roubá-lo** porque ele levava uma mochila da Adidas e usava uma camisa amarela, que era visível no escuro.

Eles afirmam que **estão procurando por uma pessoa viva, e não por um cadáver**, mas reconhecem que **esse pode acabar sendo o resultado**, e que **uma notícia ruim é melhor que nenhuma notícia**.

Por fim, **ele fornece uma hipótese sobre o estado de saúde de Lars**, que discutiremos mais adiante.

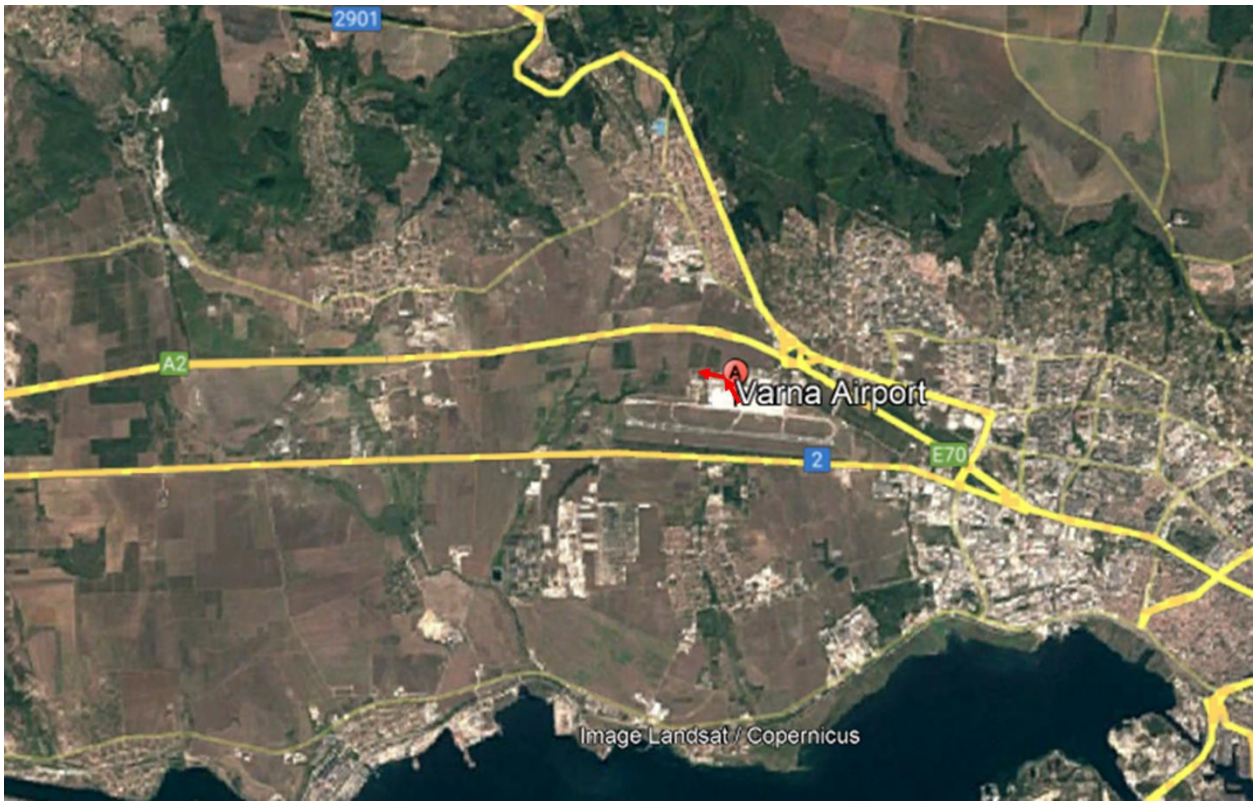
9. QUAL O PERCURSO DE LARS?

Podemos, no Google Earth, reconstruir o trecho percorrido por Lars. Ele envolve cruzar o estacionamento do aeroporto e ir para um campo constituído de uma mistura de pasto, arbustos e árvores mais altas.

Figura 28: percurso conhecido feito por Lars.

Figura 29: percurso feito por Lars.

Figura 30: percurso feito por Lars.



Portanto, Lars desapareceu em uma área bastante urbanizada. Considerando que Lars sucumbiu na região e seus restos mortais encontram-se em algum lugar, há algumas possibilidades:

I. No lago Varna, que fica a 4,5 quilômetros na direção sul: **parece um destino improvável para Lars** pois **requereria que ele entrasse no lago e se afogasse**.

II. No Mar Negro, que fica a 8 quilômetros sudeste: **parece um destino ainda mais improvável**, pois **essa região é bastante frequentada**.

III. Em uma região de pasto: há várias regiões dessas regiões, e **elas permanecem as mesmas ao longo dos anos**. É possível que o corpo de Lars esteja em uma delas, porém, as regiões são pequenas (a maior é um quadrado de 600 metros de lado) e **presumimos que elas foram devidamente procuradas, conforme o detetive afirma**.

IV. Em uma região de cultivo: **extremamente improvável**, uma vez que essas regiões **são trabalhadas ao menos anualmente em cada colheita**.

V. Em uma região urbana: **extremamente improvável**, pois **seria percebido imediatamente**.

VI. Em uma região de floresta, que fica a 4 quilômetros ao norte: é **possível que o corpo de Lars esteja nessa área**, que é mais extensa que as regiões de pasto **e talvez não tenha sido devidamente buscada (ou sequer buscada)**.

Dessa forma, se Lars sucumbiu, **então seus restos mortais se encontram ou na região de pasto, ou na floresta ao norte**.

10. O QUE PODE TER MOTIVADO O SURTO DE LARS?

Lars **definitivamente agiu de maneira desproporcional no aeroporto**, uma vez que as câmeras de segurança **não o mostram sendo seguido ou intimidado por ninguém**.

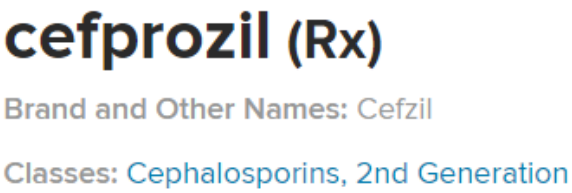
Antes do surto, Lars **estava alternando entre períodos de relativa calma** (como quando explicou para Sandra o funcionamento da transferência da Western Union) **e de desespero** (como quando julgou haver algo de errado com o hotel, e considerou mais seguro sair pela madrugada em um país estrangeiro).

Há três hipóteses que procuram explicar essa condição.

I. Um surto psicótico causado pelo medicamento prescrito;
II. A manifestação de esquizofrenia, disparada pelo momento de estresse;
III. Um aneurisma causado pela pancada na cabeça.

Ao investigar a hipótese I, descobrimos que o princípio ativo do Cefprozil, o remédio prescrito, é da classe das cefalosporinas (https://reference.medscape.com/drug/cefzil-cefprozil-342499).

Figura 31: sobre o medicamento.



Um estudo (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8474525/) apontou que cefalosporinas possuem a propriedade de aumentar a chance de uma eventual psicose.

Figura 32: trecho do estudo.

findings. As a class, compared to minocycline, there was a significant increased odds of psychosis for other tetracyclines (OR = 2.23), penicillins (OR = 2.15), fluoroquinolones (OR = 6.11), macrolides (OR = 7.04), and cephalosporins (OR = 2.25), but not aminoglycosides.

Porém, outro estudo (https://meridian.allenpress.com/mhc/article/3/5/219/37136/Toolbox-Neuropsychiatric-adverse-effects-of) apontou que que a cefalosporina responsável por esses efeitos é a Cefalexina e o Ceflacor e que o Cefprozil **não traz efeitos psiquiátricos com o psicose**, podendo causar apenas **agitação, nervosismo, confusão e tontura**.

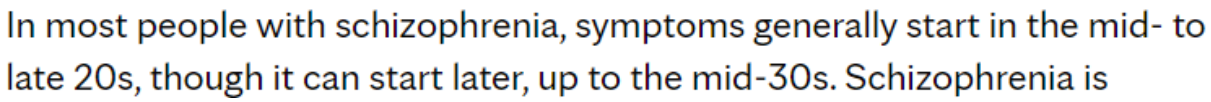
Figura 33: tabela publicada no estudo.

Medication	Psychiatric Adverse Effect	Neurologic Adverse effect	Special Notes
Meropenem	Delirium, 0.1 to 1% Hallucinations, 0.1 to 1%	Headache, 2.3% to 7.8% Paresthesia, 0.1 to 1% Seizure, 0.7%	
CEPHALOSPORINS: FIRST GENERATION			
Cefadroxil	None	None	
Cefazolin	None	Confusional state, n=N/A Encephalopathy, n=N/A Seizures	Reduced renal function increases risk for seizure, especially if there is no dose adjustment
Cephalexin	Hallucinations, n=N/A	Dizziness, n=N/A Headache, n=N/A	
CEPHALOSPORINS: SECOND GENERATION			
Cefaclor	Agitation, n=N/A Hallucinations, n=N/A	Confusion, n=N/A Dizziness, n=N/A Somnolence, n=N/A	
Cefotetan	None	Kernicterus of newborn, n=N/A Seizures, n=N/A	
Cefoxitin	None	Hoigne's Syndrome, n=N/A Pseudoallergy, n=N/A Seizures, n=N/A	
Cefprozil	None	Confusion, <1% Dizziness, 1% Feeling nervous, <1% Headache, <1% Insomnia, <1% Somnolence, <1%	
Cefuroxime	None	Seizures, n=N/A	
CEPHALOSPORINS: THIRD GENERATION			
Cefdinir	Hyperactive behavior, 0.2%	Headache, 2% Dizziness, 0.3% Asthenia, 0.2%	Hyperactive behavior noted in pediatric population
Cefditoren	None	Headache, 2% to 3%	
Cefixime	None	Dizziness, <2% Headache, <2% Seizure, <2%	
Cefotaxime	None	Headache, <1%	
Cefpodoxime	None	Headache, <1%	

Além disso, os efeitos do Cefprozil, mesmo que ocorressem, tenderiam a passar com o tempo, o que significa que Lars **precisaria, necessariamente, ter sucumbido nas proximidades do aeroporto – caso contrário, ele recobraria sua sanidade e procuraria a polícia**.

A hipótese II parte da premissa que Lars possuía esquizofrenia, mas nunca tinha tido um episódio. Lars, de fato, **estava na idade em que esquizofrenia costuma se manifestar, que é próximo dos 30 anos** (https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/childhood-schizophrenia/symptoms-causes/syc-20354483#:~:text=In%20most%20people%20with%20schizophrenia,age%2013%20is%20extremely%20rare.).

Figura 34: trecho do artigo.


In most people with schizophrenia, symptoms generally start in the mid- to late 20s, though it can start later, up to the mid-30s. Schizophrenia is

Nesse caso, seu primeiro episódio teria sido disparado pela agressão. Conforme descrito em https://www.ajol.info/index.php/safp/article/view/125834/115374, um episódio do tipo envolve 4 fases.

A primeira é a fase de risco, que **envolve exposição ambiental ou herança genética, além de traumas na infância**.

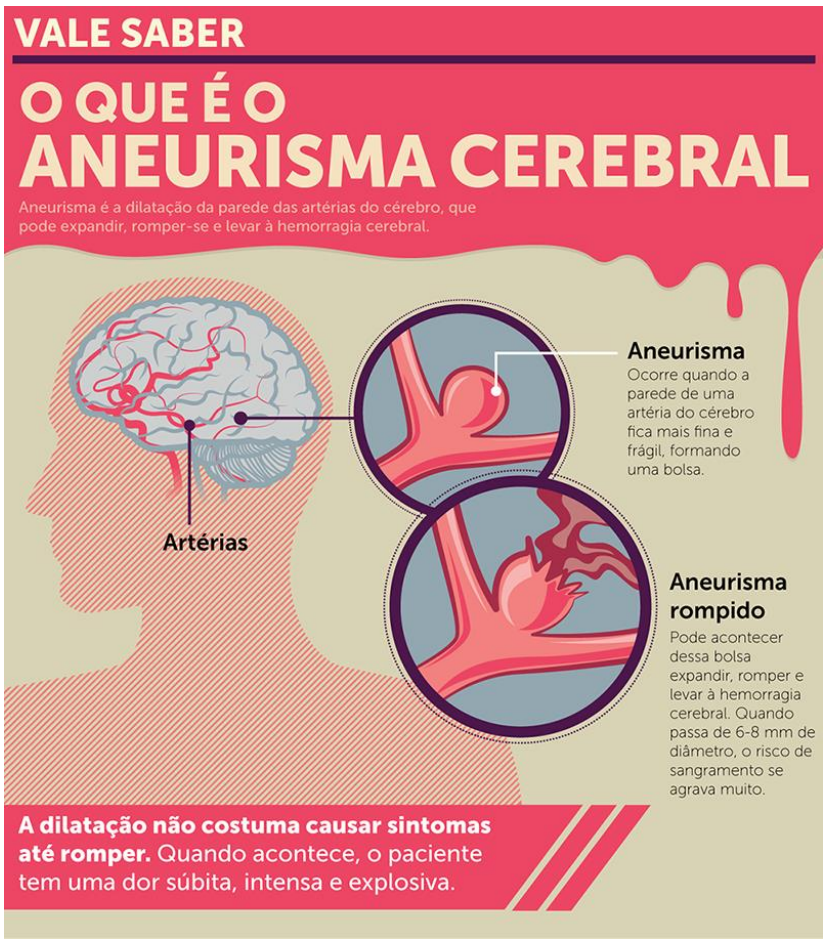
A segunda é o começo da esquizofrenia antes da manifestação completa. Aqui, o paciente sente mudanças nas suas emoções, cognição ou comportamento. Os sintomas incluem concentração e atenção reduzidas, problemas de sono, ansiedade, isolamento social, suspeição e irritabilidade.

A terceira é o episódio psicótico, que pode durar algum tempo. Há alucinações, delírios pensamento e comportamento desorganizados, além de anomalias psicomotoras. A quarta é a deficiência permanente, em que o individuo apresenta problemas crônicos sociais, ocupacionais e funcionais.

Porém, há dois problemas com essa hipótese: até onde se sabe, Lars **não estava no grupo de risco para esquizofrenia**, e **a segunda fase dura meses ou anos e não poucos dias**. Até onde se sabe, Lars **não tinha apresentado qualquer sintoma que sugerisse estar na terceira fase da esquizofrenia**.

A hipótese III, defendida pelo detetive na entrevista, sugere que a agressão resultou não só em um tímpano rompido, **mas também em um aneurisma**. Um aneurisma **é uma dilatação anormal em uma artéria cerebral**, causada pelo enfraquecimento das paredes dessa artéria.

Figura 35: aneurisma.



De fato, aneurismas **podem ser causados por impactos na cabeça** (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3317295/) como foi o caso de Lars.

Figura 36: trecho do artigo.

Traumatic Intracranial Aneurysm Formation following Closed Head Injury

Jefferson T Miley, MD, Gustavo J Rodriguez, MD, and Adnan I Qureshi, MD

E, de fato, em casos raros, **a ruptura de um aneurisma pode causar psicose** (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1015343/) em um processo muito mais rápido do que a esquizofrenia.

Figura 37: trecho de artigo.

Frontal lobe cerebral aneurysm rupture presenting as psychosis.

D P Hall and S A Young

Figura 38: trecho do artigo.

Abstract

A 23 year old male with acute onset of blunted affect, looseness of associations and auditory hallucinations presented to a tertiary care hospital 10 days after development of symptoms. Before transfer, the patient received a diagnosis of schizophreniform disorder and treatment with haloperidol was started which resulted in moderate improvement. Examination led to detection of a ruptured cerebral aneurysm in the left frontal lobe. Evacuation of the haematoma and

Independente de Lars ter sobrevivido, das três hipóteses, a III **é a mais provável**. Se Lars sobreviveu, então **é preciso que a hipótese escolhida também provoque uma amnésia retrógrada que dura vários anos**.

E, de fato, **um aneurisma pode causar amnésia retrógrada** (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15012842/), **assim como um mero impacto na cabeça** (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9721096/).

Figura 39: aqui, a amnésia retrógrada é causada por um aneurisma.

Abstract

The retrograde amnesia of patients with memory loss related to rupture and surgical repair of anter communicating artery (ACoA) aneurysms is compared with the retrograde amnesia of temporal amnesic patients and nonamnesic control participants. Two tests which focus on popular culture but which differ according to extent of news exposure and the cognitive processes necessary for task performance were used to measure retrograde memory. ACoA patients demonstrated more significant retrograde memory problems than did nonamnesic controls; however, the severity and pattern of their memory loss was less severe than that seen in association with temporal amnesia. Different factors influenced the remote memory loss of respective groups: ACoA patients' problems were related to impaired lexical retrieval whereas temporal amnesic patients had problems seconda to both retrieval and storage deficits.

Figura 40: aqui, um paciente sofreu um trauma na cabeça e perdeu as memórias dos últimos 20 anos.

> After a minor trauma while driving an electric scooter, a 41-year-old man lost all memories of the past 20 years. The patient was raised in a refugee camp, where he experienced traumatic events, and later came to Denmark and established family and work life. He had 1 prior contact with the psychiatric ward. After the incident, the patient was brought to the emergency room. The patient could not recognize his wife or children and believed he was 21 years old and living with his mother in the refugee camp. A full somatic and neurological workup was performed and no somatic or organic cause could explain the retrograde amnesia. He developed post-traumatic stress disorder (PTSD) and psychotic symptoms. Treatment consisted of a combination of psychoeducation, cognitive remediation, and medical treatment for psychotic symptoms and PTSD.

Além disso, se um aneurisma atinge o nervo ocular, **ele pode provocar pupilas dilatadas, como foi descrito pelo taxista que o levou para o aeroporto**.

11. DE 2014 PARA O PRESENTE, O QUE FOI DESCOBERTO?

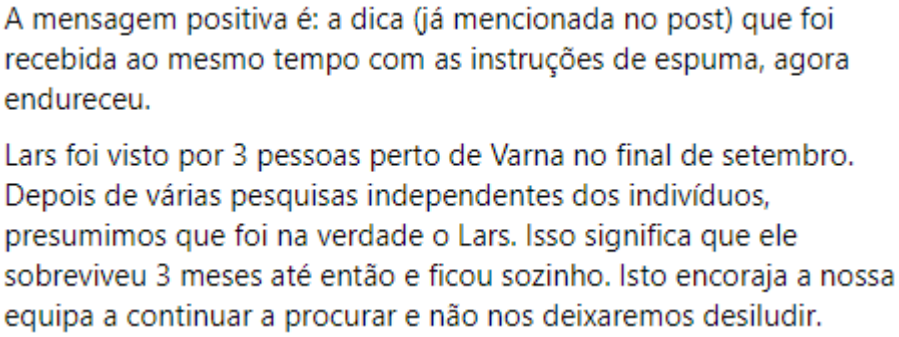
A página no Facebook recebeu diversas dicas que apontariam o paradeiro de Lars, **mas que ultimamente se provaram erradas**. São elas:

- Um homem morto achado em Varna era um cidadão búlgaro;
- Um homem fez *check-in* em um hotel no dia 12 de julho, mas não era Lars;
- Um homem que se parecia com Lars era, na verdade, um inglês;
- Um homem de Plovdiv não era Lars;
- Uma fotografia publicada em um fórum de homem não mostrava Lars;
- Um homem sem teto na Bulgária não era Lars;
- Um perfil contatou a página e tentou coletar o dinheiro de recompensa apresentando fotografias editadas para se parecer com Lars;
- Uma fotografia de um homem no Brasil acabou por retratar um canadense desaparecido há alguns anos;
- Um homem na Itália foi identificado e não era Lars;
- Uma pessoa vista vagando por Shildow não era Lars;
- Uma pessoa de Wolfsburg não era Lars;
- Uma pessoa contatou a página afirmando ter estado no Hotel Color e ter informações, mas depois admitiu ser uma farsa;
- Vários sem teto alemães em um abrigo foram investigados e nenhum era Lars;
- Um homem fotografado com roupas de inverno e uma barba longa não era Lars;
- Um homem do Equador não era Lars;
- Uma pessoa criou um perfil falso alegando ser Lars, mas só usava fotografias publicadas pela família;
- Um morador de rua fotografado ao lado de uma cerca-viva não era Lars;

Entretanto, algumas pistas se provaram úteis. Uma postagem de dezembro de 2014 (https://web.facebook.com/findetlarsmittank/posts/pfbid0wpyH53FJa8cbsEvYssajQGUDRWKchnT8h3CfGGbCGeEnUQ64nVhCLYa7T4MEqYwnl?_rdc=1&_rdr) afirmava que

três pessoas de Varna foram entrevistadas independentemente, e **chegou-se a conclusão que as três haviam, de fato, visto Lars em setembro vagando por Varna**.

Figura 41: trecho da postagem.


A mensagem positiva é: a dica (já mencionada no post) que foi recebida ao mesmo tempo com as instruções de espuma, agora endureceu.

Lars foi visto por 3 pessoas perto de Varna no final de setembro. Depois de várias pesquisas independentes dos indivíduos, presumimos que foi na verdade o Lars. Isso significa que ele sobreviveu 3 meses até então e ficou sozinho. Isto encoraja a nossa equipa a continuar a procurar e não nos deixaremos desiludir.

Um caminhoneiro, em 2019, assistiu a um programa de TV sobre o desaparecimento e **reportou ter dado carona para um desabrigado cujas feições lembravam Lars, mas não tinha mais informações para fornecer**.

12. LARS PODE TER SIDO VÍTIMA DE UM CRIME OU DECIDIDO DESAPARECER VOLUNTARIAMENTE?

Lars **foi vítima de uma agressão, que pode ou não ter sido encomendada pelos torcedores rivais**, que até hoje permanecem desconhecidos. Porém, as imagens do aeroporto **deixam claro que Lars não estava sendo seguido ou em perigo naquele momento**.

Uma hipótese é que Lars foi chantageado e, por isso, pediu 500 euros para a mãe. Porém, em entrevista (https://youtu.be/XoHMQTp-wfQ?si=KXGQioiIJS3C9hua&t=3991), **ela deixa claro que Lars não especificou nenhuma quantia**.

Outra hipótese é que Lars foi forçado a contrabandear drogas engolindo-as ou as introduzindo no reto, essas drogas foram liberadas na corrente sanguínea e isso causou um surto. Porém, **isso é mera conjectura e carece de qualquer evidência**, e **provavelmente faria com que Lars sucumbisse de overdose em pouco tempo**.

Outros supoõe que Lars decidiu desaparecer por conta própria, mas **Lars mantinha um bom contato com sua família**, e inclusive **queria voltar para casa através da companhia de seguro médico**.

13. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que**, apesar de o desaparecimento de Lars permanecer sem solução**, a provável explicação é que **ele sofreu de um aneurisma após o espancamento, que resultou em um estado de psicose seguido por amnésia retrógrada**, algo que **não é inédito na literatura**.

Se a informação sobre Lars ter sido visto em setembro de 2014 realmente procede, **então ele não sucumbiu nas proximidades de Varna imediatamente após fugir**. É **bastante possível que ele esteja vivo e vagando sem lembrança do que ocorreu e de como voltar para casa**, mas também **possível que ele tenha sucumbido em algum momento posterior**.

Por fim, deixamos abaixo a fotografia origina e desenhos envelhecidos publicados pela família. Se você conhece alguém com esse fenótipo que possa ser Lars, **fotografe-o e envie as informações para a página da família** (https://web.facebook.com/findetlarsmittank).

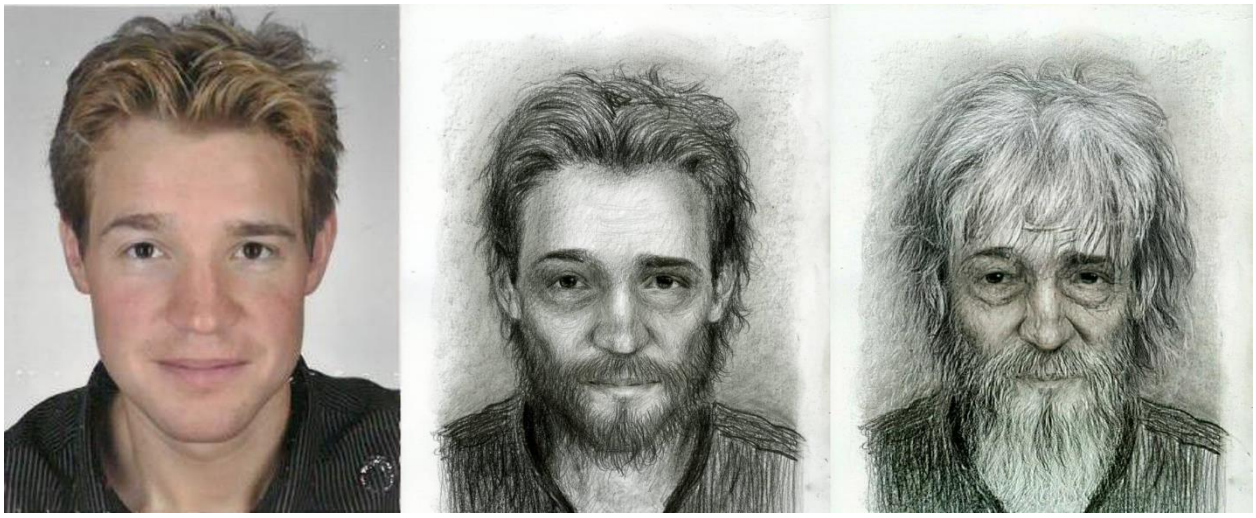



Figura 42: imagem original e desenhos envelhecidos.